

ARTIGO CIENTÍFICO

HEMANGIOSSARCOMA EM UM CÃO

Flaviane Neri Lima de Oliveira^{1*}, Karoline Lacerda Soares², Fernanda Ramalho Ramos², Ialys Macêdo Leite²,
Olívia Maria Moreira Borges¹, Almir Pereira de Souza³, Glauco José Nogueira de Galiza³, Antônio Flávio
Medeiros Dantas³.

Resumo: Hemangiossarcomas são neoplasias malignas oriundas do endotélio vascular com alto índice metastático que acometem com maior frequência os cães de meia idade. Objetivou-se com esse trabalho descrever um caso de um canino, SRD, macho, de sete anos de idade que morreu durante atendimento clínico e foi encaminhado para o Laboratório de Patologia Animal da referida instituição. Ao exame necroscópico verificaram-se aderências entre fígado, baço, estômago e omento. O fígado apresentava-se difusamente mais pálido e com massas vermelho-amareladas multifocais, de diferentes tamanhos e consistência flácida, distribuídas aleatoriamente na superfície capsular de todos os lobos que, ao corte, se aprofundavam ao parênquima. O diagnóstico de hemangiossarcoma multicêntrico foi estabelecido com base nos achados anatomopatológicos.

Palavras-chave: Neoplasia, hemoperitônio, metástase.

HEMANGIOSARCOMA IN A DOG

Abstract: Hemangiosarcomas are malignant neoplasms originating from the vascular endothelium with high metastatic index that most frequently affect middle-aged dogs. The objective of this study was to describe a case of a seven-year-old male CANine, SRD, who died during clinical care and was referred to the Animal Pathology Laboratory of that institution. Necroscopic examination found adhesions between liver, spleen, stomach and omentis. The liver was diffusely paler and with multifocal red-yellowish masses, of different sizes and flaccid consistency, randomly distributed on the capsular surface of all lobes that, when cutting, deepened to the parenchyma. The diagnosis of multicenter hemangiossarcoma was established based on pathological findings.

Keywords: Neoplasm, hemoperite, metastasis.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 22/09/2019; aprovado em 24/05/2020

¹Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal, Hospital Veterinário (HV), Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB, e-mail flavianeneri@hotmail.com.

²Discente do Curso de Medicina Veterinária, CSTR, UFCG, Patos-PB;

³Docente do Curso de Medicina Veterinária, HV, CSTR, UFCG, Patos-PB.

INTRODUÇÃO

O hemangiossarcoma é um tumor maligno relativamente frequente em cães, representando 7% de todos as neoplasias diagnosticadas nesta espécie (THAMM, 2001). São oriundos do endotélio vascular, podendo ser primário de qualquer tecido vascularizado, no entanto o acometimento visceral em órgãos como baço, átrio direito, subcutâneo e fígado são mais frequentes (BROWN, 1985; PINTO, 2015). Devido seu constituinte de origem, a disseminação por via hematogêna é comum e o tumor pode causar metástases em vários órgãos, a sua classificação anatômica em relação à multicanalidade ou primário com metástases é ainda bastante controverso entre os patologistas. A sua etiologia é desconhecida, entretanto fatores como exposição solar, predisposição genética e descontrole da angiogênese são associados (FIGHERA et al., 2008).

O prognóstico é sempre reservado, devido à grande incidência de metástases, invasão tecidual e quadro clínico agudo. O tratamento preferencial, quando possível de se estabelecer, é cirúrgico (SCHULTHEISS, 2004; SMITH, 2003;).

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de hemangiossarcoma hepático com metástase para baço, omento e diafragma, destacando seus aspectos anatomopatológicos.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi revisado um caso de hemangiossarcoma em um cão atendido no Hospital Veterinário Universitário (HVU) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos, Paraíba. Os dados epidemiológicos e sinais clínicos foram obtidos com o da ficha de atendimento clínico.

Os achados anatomopatológicos foram obtidos no Laboratório de Patologia Animal (LPA) do HVU da UFCG por meio de revisão do protocolo de necropsia e avaliação das lâminas histológicas arquivadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um cão macho, sem raça definida, com sete anos de idade, foi atendido no HVU-UFCG com histórico de que apresentava um nódulo no membro torácico esquerdo há aproximadamente dois meses. À palpação abdominal, verificaram-se massas no fígado e baço. O animal morreu durante o atendimento clínico e foi encaminhado ao Laboratório de Patologia Animal da referida instituição para realização de exame necroscópico.

No exame externo do cadáver, observou-se animal em estado corporal regular e mucosas pálidas. Na necropsia, verificou-se aproximadamente 700 ml de líquido sanguinolento na cavidade abdominal e aderências entre fígado, baço, estômago e omento. O fígado apresentava-se difusamente mais pálido e com massas vermelho-amareladas multifocais, de diferentes tamanhos e consistência flácida, distribuídas

aleatoriamente na superfície capsular de todos os lobos que, ao corte, se aprofundavam ao parênquima. No baço observavam-se nódulos avermelhados multifocais distribuídos aleatoriamente na superfície capsular, que se profundavam ao corte; omento difusamente avermelhado e com duas massas vermelho-enebrecidas medindo 2 e 3 cm de diâmetro.

Na face visceral do diafragma com nódulos avermelhados e multifocais. Na avaliação histopatológica do fígado, observou-se massa tumoral mal delimitada e expansiva, composta por células fusiformes dispostas em canais vasculares e feixes preenchidos por sangue apoiadas em estroma fibrocolagenoso. As células neoplásicas variavam de fusiformes a ovaladas com citoplasma variando de escasso a abundante, levemente eosinofílico e de limites imprecisos. O núcleo era grande fusiforme a redondo com cromatina variando de escassa a grosseiramente pontilhada e nucléolo único e marginalizado.

Algumas células apresentavam mais de um núcleo com dois nucléolos. O pleomorfismo é acentuado caracterizado por anisocitose e anisocariose. Mitoses moderadas (2 a 3 por campo de maior aumento [400x]). Em meio à massa tumoral observava-se acentuada infiltração de neutrófilos, macrófagos fagocitando eritrócitos (eritofagocitose) e contendo hemossiderina intracitoplasmática (hemossiderófagos).

No parênquima hepático adjacente verificou-se acentuada compressão dos cordões de hepatócitos com consequente atrofia hepatocelular, bilestase intracanalicular e intra-hepatocitária e hemorragia. Células neoplásicas com características e assumindo arranjos semelhantes foram observadas também no baço, omento e diafragma.

O diagnóstico de hemangiossarcoma multicêntrico foi estabelecido com base nos achados anatomopatológicos. No presente estudo, a idade, as localizações anatômicas e alto índice metastático vão de acordo com o descrito na literatura para os hemangiossarcomas, acometendo principalmente cães de meia idade, entre 5 a 17 anos, em locais como baço e fígado, havendo ainda predisposição racial para raças de grande porte como pastor alemão, labrador e Golden Retrievers (SMITH, 2003; PINTO, 2015), enquanto que a predisposição por sexo ainda não está bem estabelecida (ANDRADE et al., 2012).

Devido ao seu comportamento biológico agressivo, com alto índice de disseminação, 80% dos animais no momento do diagnóstico clínico já apresentam metástases e sinais clínicos inespecíficos, comprometendo o prognóstico do paciente (SMITH, 2003). Sendo observado em cerca de 0,3 a 2,0% de todas as necropsias de cães (PASTOR, 2002; PINTO, 2015). Os hemangiossarcomas possuem crescimento rápido e seus capilares são extremamente frágeis, causando hemorragias, sendo esta uma das maiores causas de óbito dos animais. Além disso, são capazes de alterar a cascata de coagulação e iniciar coagulação intravascular disseminada (CVID) (MOROZ; SCHWEIGERT, 2007).

A *causa mortis* aguda do animal pode ser justificada pelo grande envolvimento neoplásico hepático e pela presença de grande quantidade de líquido sanguinolento na cavidade abdominal, sugerindo uma insuficiência hepática e choque hipovolêmico.

CONCLUSÃO

Os hemangiossarcomas são neoplasmas malignos comuns em cães que possuem origem multicêntrica, dificultando a identificação do sítio primário de desenvolvimento da neoplasia e consequente o diagnóstico clínico presuntivo devido a inespecificidade dos sinais clínicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, R. L.F.S. et al. Tumores de cães e gatos diagnosticados no semiárido da Paraíba. **Pesq. Vet. Bras.** vol.32, n.10, p.1037-1040. 2012.
- BROWN O., PATNAIK A.K. & MACEWEN G. Canine hemangiossarcoma: retrospective analysis of 104 cases. **J. Am. Vet. Med. Assoc.**, v. 186, n.1, p.56-58, 1985.
- FIGHERA R.A., SOUZA T.M., SILVA M.G., BRUM J.S., GRAÇA D.L., KOMMERS G.D., IRIGOYEN L.F. & BARROS C.S.L. 2008. Causas de morte e razões para eutanásia de cães da Mesorregião do Centro Ocidental Rio-Grandense (1965- 2004). **Pesq. Vet. Bras.** v. 28, n. 4, p. 223-230.
- MOROZ, L. D; SCHWEIGERT, A. HEMANGIOSSARCOMA EM CÃO. Relato de casos. **Campo Dig.**, Campo Mourão, v.2, n.1,p.50-55, 2007.
- PASTOR, J. Canine hemangiossarcoma Clinical Update. 27 **WSAVA- World Small Animal Veterinary Association Congress**, Granada, 2002.
- SMITH, A. N., Hemangiossarcoma in dogs and cats. **Veterinary Clinics of Small Animal Practice**, v.33, p. 533-552, 2003.
- SCHULTHEISS, P. C., A retrospective study of visceral and nonvisceral hemangiossarcoma and hemangiomas in domestic animals. **Journal Veterinary Investigation**, v. 16, p. 522-526, 2004.
- PINTO, M. P. R. Hemangiossarcoma Multicêntrico Canino: Relato de Caso. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – **Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Universidade Federal da Bahia, 2015.
- THAMM, D. H. Miscellaneous Tumours: hemangiossarcoma. In: WITHROW, S.J., MacEWEN'S E.G. **Small Animal Clinical Oncology**. 3. ed., Philadelphia: W.B. Saunders.. cap. 29, p.639-646. 2001.